



**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DA VEREADORA RAPHAELA MORAES**

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA E DEMAIS EDIS**

A vereadora que esta subscreve vem, pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica do Município, após ser dada ciência ao Plenário desta Casa de Leis, requerer que seja encaminhada ao Chefe do Poder Executivo Municipal a seguinte:

**PROJETO LEI Nº /2023**

**CRIA A CAMPANHA DO EMPODERAMENTO FEMININO NAS UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DA SERRA.**

**Art. 1º** Fica criada a Campanha do Empoderamento Feminino nas unidades de ensino do Município da Serra

**Art. 2º** A campanha tem como objetivo promover a igualdade de gênero e poderão ser promovidas:

I – oficinas;

II - palestras sobre a biografia e o legado de mulheres que moldaram a história do mundo em diversas áreas, como: Ciências, Filosofia, Arte, Literatura, Negócios, Política e Esportes.

**Art. 3º** Ato do Poder Executivo regulamentará esta Lei.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel” em 20 de março de 2023.

**RAPHAELA MORAES**

Vereadora

*Toda vida importa*

Palácio Judith Leão Castello Ribeiro

Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8323

Site: [www.camaraserra.es.gov.br](http://www.camaraserra.es.gov.br) / E-mail: [gabineteraphaelamoraes@gmail.com](mailto:gabineteraphaelamoraes@gmail.com)



Autenticar documento em <http://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 380038003800310035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DA VEREADORA RAPHAELA MORAES**

**JUSTIFICATIVA**

Esta proposição cria a Campanha do Empoderamento Feminino nas Unidades de Ensino do Município da Serra.

O objetivo principal é promover a igualdade de gênero nas escolas públicas, com diversas atividades.

No decorrer da programação, as escolas poderão realizar diversas atividades, como oficinas e palestras sobre a biografia e o legado de mulheres que moldaram a história do mundo em diversas áreas, como: Ciências, Filosofia, Arte, Literatura, Negócios, Política e Esportes. Mulheres como a paquistanesa Malala, alvejada com um tiro na cabeça pelos terroristas talibãs que acreditam que as mulheres não devem ter direitos. Considerada “a garota mais corajosa do mundo”. Malala recebeu o Prêmio Nobel da Paz, aos 17 anos, e tornou-se símbolo da luta pela educação das meninas do mundo inteiro.

A programação também poderá incluir exibição de filmes, rodas de conversa, apresentação de artistas mulheres das mais diferentes linguagens e produção de material educativo.

A importância da matéria dar-se-á por vários motivos, entre 144 nações avaliadas, o Brasil está na 102ª posição no ranking que considera índices como casamento infantil, gravidez na adolescência, mortalidade materna, conclusão do estudo secundário e representação das mulheres na política.

Outra face cruel dessa desigualdade é o alto índice de violência doméstica no Brasil: a cada 7 minutos uma mulher é agredida, violentada ou estuprada. Segundo a ONU, 14 dos 25 países com maior taxa de feminicídio no mundo estão na América Latina. No entanto, as diferenças são gritantes: a cada 36 horas, uma mulher é vítima de feminicídio na Argentina, enquanto no Brasil este tipo de crime ocorre a cada duas horas. São 13 feminicídios por dia.

Vale lembrar que em 2016, um grupo de relatores das Nações Unidas sobre a violência contra a mulher pediu maiores esforços nacionais, regionais e internacionais para a prevenção do feminicídio e da violência baseada em gênero, com a criação de um observatório deste tipo de crime.

Sobre representatividade na política, o Brasil também amarga índices negativos. Com 9,6% de vagas ocupadas por mulheres no parlamento, o país está numa das últimas posições no ranking de representação política feminina da ONU. Isso porque historicamente as mulheres foram aliadas da esfera pública e confinadas aos espaços domésticos.

Palácio Judith Leão Castello Ribeiro  
Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8323  
Site: [www.camaraserra.es.gov.br](http://www.camaraserra.es.gov.br) / E-mail: [gabineteraphaelamoraes@gmail.com](mailto:gabineteraphaelamoraes@gmail.com)



Autenticar documento em <http://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 380038003800310035003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP-Brasil.





**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DA VEREADORA RAPHAELA MORAES**

Uma escola não deve se limitar a ensinar letras e números, mas promover cidadania, tornando-se um espaço democrático e inclusivo, onde estudantes aprendem que devem conviver com as diferenças, longe da violência e da opressão. Falar de gênero na escola é exercitar a cidadania para o reconhecimento da igualdade entre homens e mulheres, rumo a uma sociedade inclusiva e equitativa, onde todos tenham os mesmos direitos e as mesmas oportunidades.

A luta é antiga e a evolução é lenta, mas passo a passo estamos conquistando o nosso lugar. Por todo o exposto, conto com o apoio dos meus pares para a aprovação deste projeto de lei.

Palácio Judith Leão Castello Ribeiro  
Rua Major Pissarra, 245 - Centro – Serra - ES – CEP: 29.176-020 – TEL: (27) 3251-8323  
Site: [www.camaraserra.es.gov.br](http://www.camaraserra.es.gov.br) / E-mail: [gabineteraphaelamoraes@gmail.com](mailto:gabineteraphaelamoraes@gmail.com)



Autenticar documento em <http://serra.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 380038003800310035003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP-Brasil.

